

do cálculo com auxílio de um fórceps, e as diversas lesões de reabsorção dentária foram identificadas e cujos dentes foram extraídos. Após as extrações dentárias, foi realizado um tratamento periodontal completo e minucioso. Portanto, teve-se como diagnóstico final doença periodontal moderada associada à lesão de reabsorção dentária felina.

No retorno, após 7 dias, foi observado redução significativa da gengivite e excelente cicatrização gengival em todas as áreas de extração dentária.

**Resultados e Discussão:** Corroborando com o autor Klein (2000) um exame apurado da cavidade oral, incluindo exame físico, radiografia intra-oral e sondagem periodontal foram necessárias para determinar os graus da doença periodontal e outras possíveis doenças concomitantes, já que durante a consulta, foram observados apenas cálculos dentários, gengivite e fratura dentária.

O exame físico permite uma excelente avaliação dos tecidos moles. Contudo, um exame radiográfico torna-se obrigatório para os pacientes com doença periodontal, para se obter informações adicionais sobre as estruturas ósseas e dentárias e avaliar com precisão a reabsorção dentária (GORREL et al, 2004; LEMMONS, 2013).

Como relatado pelos autores De Marco e Gioso (1997) o tratamento conservador (sem extração) para felinos torna-se difícil se as lesões de reabsorção dentária estiverem associadas à doença periodontal, para a qual recomenda-se a extração dentária, conforme realizado no caso relatado.

**Conclusão:** É importante avaliar em qualquer tratamento periodontal, ou até mesmo profilaxia dentária em felinos, se há doenças concomitantes presente na cavidade oral, especialmente a lesão de reabsorção dentária, que pode não estar evidente pelo acúmulo de cálculo sobre os dentes.

**Palavras-chave:** doença, periodontal, gatos, lesão, reabsorção

## DEFINIÇÕES DE CONFORMIDADE: SERVIÇOS DE INSPEÇÃO X LABORATÓRIOS DE ENSAIO

MORETTI, L.D.<sup>1,2,3</sup>; SOUZA, F.J.<sup>2,3</sup>; PINHEL, M.F.M.<sup>4,3</sup>; MENDONÇA, A.O.<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>leandro.moretti@agricultura.gov.br

<sup>2</sup>Médico Veterinário, Fiscal Federal Agropecuário

<sup>3</sup>Laboratório Nacional Agropecuário no Estado de São Paulo (Lanagro/SP). Rua Raul Ferrari, s/nº – Jardim Santa Marcelina, CEP13100-105 Campinas-SP

<sup>4</sup>Engenheira de Alimentos, Fiscal Federal Agropecuário

**Introdução:** O controle de qualidade pressupõe compromissos definindo ações quando metas não são atingidas. Há limites que podem ser checados relacionando definições com especificações. **Método:** Comparando o sistema de qualidade dos serviços de inspeção de boas práticas de fabricação (SQinsp) em produtos de origem animal com o de laboratórios (SQLab) observam-se definições distintas.

**Resultados e discussão:** No SQinsp as ações de monitoramento são categorizadas em “conforme”, “conforme com restrição”, “não conforme”, “grave”. Tanto no SQinsp como no SQLab há gradações nas categorias de desvio à especificação. No SQLab, termos como ação de correção, ação corretiva, não conformidade e trabalho não conforme aparecem como figuras mais complexas do que a dicotomia entre situações aceitáveis e inaceitáveis, dando conta da grande maioria das ocorrências que necessitam do acompanhamento gerencial, no qual as achados marginalmente aceitáveis representam a grande maioria das constatações cotidianas. Uma não conformidade assinala evidência de ação executada em desacordo à especificação, enquanto um trabalho não conforme materializa um desvio impreciso, contudo, sem deixar de atendê-la. Um trabalho não conforme reconhece tratar-se ou não de não conformidade ao avaliarem-se os limites imprecisos do desvio. Isso é equivalente à definição da categoria

“conforme com restrição” utilizada no SQinsp, sendo a “restrição” um desvio impreciso, impediente ao total atendimento à conformidade, embora respeitando a especificação. A definição de “grave” do SQinsp aplica-se a situações de risco à saúde pública ou de fraude econômica. A abordagem do SQLab não identifica gradações na categoria de “não conforme” cabendo a classificação de prioridade para influenciar na sua relevância. **Conclusão:** Apesar da influência da norma ISO 17025 para nortear o SQLab e a não utilização de sistemas ISO para a inspeção de produtos de origem animal é possível reconhecer coerência interna em ambos os sistemas de acompanhamento ao alcance de metas de desempenho.

## DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAL E PRÓTESES CIRÚRGICAS DE RECAPEAMENTO PARA ARTROPLASTIA DE QUADRIL EM CÃES

BOTEGA, R.<sup>1</sup>; MORAES, T. F.<sup>3</sup>; ABUJAMRA, R. C.<sup>2</sup>; PURQUERIO, B. M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Tribologia e Compósitos, Escola De Engenharia de São Carlos, USP.

<sup>2</sup> Departamento de Desenvolvimento de Produtos, Reabilitech Comércio LTDA.

<sup>3</sup> Departamento de Ciências Fisiológicas, Universidade Federal de São Carlos.

**Introdução:** O desenvolvimento tecnológico na área de ortopedia veterinária normalmente decorre de um dimensionamento de ferramental utilizado na ortopedia humana. Porém este trabalho visa o desenvolvimento de um ferramental e próteses femoral e acetabular para ser utilizado na artroplastia de recapeamento do quadril de cães de quase todos os tamanhos. Atualmente para correção de deformidades na articulação do quadril tais como necrose femoral, artrose, desgastes anormais e displasia estão disponíveis algumas técnicas cirúrgicas e próteses. Nesse contexto existe apenas um único modelo prótese femoral e acetabular o qual tem desenvolvimento na área humana na década de 80. O modelo de prótese utilizado é considerado muito agressivo e nada biomecânico, pois nesse procedimento os trocanter maior e menor são removidos e com isso é removido as inserções musculares que realizam a estabilidade da articulação. Outro procedimento utilizado para na ortopedia veterinária para correção de deformidades ou doenças articulares do quadril é a colocefalectomia do fêmur. A prótese e o ferramental desenvolvidos neste trabalho têm princípios fundamentais de minimamente invasivo, preservar estrutura óssea e articular e ter qualidade fabril e de materiais. A validação do ferramental em bancada obteve resultados positivos e o trabalho futuro será realizar a validação em animais vivos.

**Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido utilizando ferramentas de desenvolvimento de produtos. Iniciando com um brainstorming, análise da necessidade de mercado, requisitos técnicos do produto, projeto conceitual, projeto preliminar, protótipos e produto final.

No brainstorming foi realizado entre engenheiros e pesquisadores do Laboratório de Tribologia e Compósitos – EESC/USP, Engenheiro da Empresa Reabilitech e Veterinários ortopedistas, onde foi definido que seria uma prótese minimamente invasiva diferente das próteses disponível no mercado nacional e internacional.

A análise da necessidade de mercado foi realizada com busca de casos de casos normalmente ocorrido e patologias que acomete a articulação do quadril, então foi concluído que tem bastante relatos de cirurgias de colocefalectomia em cães para correção de displasia femoral.

O desenvolvimento das ferramentas no projeto preliminar foi iniciado com o detalhamento das ferramentas e próteses de recapeamento e posteriormente selecionado o processo de fabricação por microfusão. O material para a fabricação das ferramentas de modelagem óssea foi o aço inoxidável